

Editorial

Ciência da Informação é o título deste periódico que acompanha gerações de pesquisadores no Brasil, América Latina e outros países. Não é simples ostentar este título. É a denominação da área de pesquisa da maioria de nossos pesquisadores e programas de pós-graduação. Importantes e significativas contribuições científicas interdisciplinares de autores de outras áreas do conhecimento, individualmente ou em parceria, estão publicadas em seus diversos fascículos. Não por acaso é possível ler vários artigos publicados na *Ciência da Informação* de autores como Tefko Saracevic (1974, 1975, 1979, 1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) ou Jesse Shera (1973, 1977), cujos trabalhos são considerados marcos teóricos em ciência da informação.

Mas o que realmente impressiona é o caráter interdisciplinar assumido pela *Ciência da Informação*. Razão manifesta em seu foco: “Entende-se por ciência da informação a área interdisciplinar concernente ao estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização da informação e do conhecimento em todos os campos do saber.” (CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2019).

Sobre a interdisciplinaridade, Saracevic (1995) considera ser este o traço mais marcante da área de ciência da informação dentre as três características gerais de sua evolução e existência: ter natureza interdisciplinar, estar conectada inexoravelmente à tecnologia da informação e participar ativamente da evolução da sociedade da informação.

A partir da interdisciplinaridade, que Saracevic (1995) acredita estar em constante evolução por conta da natureza dos problemas a serem investigados, introduzimos a apresentação do mais recente fascículo publicado, e seu conteúdo formado por artigos nos quais os problemas, de natureza interdisciplinar, são, em alguns casos, solucionados com propostas que empregam o uso de tecnologias da informação e/ou que estão socialmente engajadas.

No primeiro artigo, por exemplo, o problema está localizado em contexto educacional e o foco da pesquisa são objetos de aprendizagem para atividades de ensino em cursos presenciais e a distância. O desenvolvimento de objetos de aprendizagem precisa ter padronização e ter uma interface de interação para busca e recuperação. Nesse sentido, a proposta da pesquisa é estudar a convergência das áreas de semiótica e design da informação

para elaboração de diretrizes sobre o desenvolvimento dos objetos de aprendizagem. A área de ciência da informação está presente nesse artigo pela necessidade de organização, representação e recuperação da informação de objetos de aprendizagem. Outro texto que se dedica ao ambiente de cursos de educação a distância tem como objetivo desenvolver modelo teórico aplicado de alfabetização informacional para educação superior. Nesse estudo, tem realce o estudo de usuário que busca descobrir necessidades de informação científica para acesso aos recursos informacionais digitais em ambiente virtual compartilhado. Trata-se de tema de extrema relevância social no Brasil e no qual a ciência da informação tem atuação afirmativa, sobretudo no que se refere à alfabetização informacional pelo conhecimento acumulado em fontes informacionais e de dados e, sim, em estudos de usuários e suas necessidades informacionais. Mais um caso em que sua atuação é comprovadamente de impacto social.

Na área de saúde, em especial na saúde pública, a ciência da informação assume interdisciplinaridade com a terminologia para a investigação do problema de representações em registros médicos de pacientes em unidades de saúde, com a finalidade de aprimoramento das representações de informações clínicas. O resultado da pesquisa é a elaboração de uma ontologia para a Classificação Internacional de Doenças, principal taxonomia de enfermidades. Nesse artigo comprova-se tanto a interdisciplinaridade quanto o uso de tecnologias da informação que, certamente, causarão impacto social por propiciar busca e acesso a informações mediante sistema de organização do conhecimento da área de ciência da informação.

A interdisciplinaridade com a área de comunicação é demonstrada em tema que investiga competências infocomunicacionais. O artigo em questão pretende contribuir com o conhecimento da área de ciência da informação sobre estudos de usuários na sistematização e análise de programas e modelos sobre as competências de localização, seleção, gestão e disseminação para públicos adequados. Tal tema é justificado pelos autores como estratégico, tendo em vista que o Brasil necessita preparar sujeitos ante as demandas infocomunicacionais da sociedade contemporânea.

Na sequência, observa-se no artigo “A janela de Johari como ferramenta de análise da privacidade de dados pessoais” dois grandes problemas que, atualmente, a sociedade da informação enfrenta com a disponibilização de dados e informações: a falta de privacidade e de segurança informacional em ambientes virtuais compartilhados. Para isso, a área de ciência da informação busca desenvolvimento teórico e metodológico de tratamento de informações que, em ambiente digital, poderá assumir interdisciplinaridade com outras áreas. A proposta desse artigo é justamente utilizar metodologia originária da área de psicologia para facilitar a modelagem conceitual de requisitos em um sistema de análise de privacidade de dados.

Com o tema dados de pesquisa, cuja importância tem sido discutida em várias áreas do conhecimento, como medicina, biologia, genética, educação, entre outras, demonstra o papel social da ciência da informação na organização do conhecimento. Dados de pesquisa também é tema discutido em artigo deste fascículo a partir de abordagem da biblioteconomia de dados para propor atividades futuras com dados de pesquisa para geração de serviços e produtos de informação científica. Ainda sobre dados, outro artigo que defende os princípios de dados abertos (open data) tem como problema de pesquisa as informações governamentais acerca das licitações dispensadas no Estado de Minas Gerais no Portal Minas Transparente. Dados abertos é, em essência, fortemente ligado aos princípios democráticos de desenvolvimento social, sem barreiras à inclusão, para que a ciência e o conhecimento por ela gerados sejam de todos para todos. A questão de transparência de gestão governamental é hoje uma condição de política social que determina os rumos da política econômica. Este é um tema em que a ciência da informação reúne condições plenas de fornecer propostas viáveis.

Ressaltam-se ainda artigos nos quais o tema de gestão do conhecimento em empresas ou instituições governamentais tem proximidade com os objetivos da gestão do conhecimento científico gerado na instituição universitária. O problema da ciência da informação nesses casos e ambientes é como organizar e disseminar o conhecimento gerado para obter resultados passíveis de análise. Em um dos artigos, o problema é a captação de ideias com a finalidade de solução de desafios cotidianos à luz da inovação, ou seja, como saber se ideias são inovadoras.

A ciência da informação contribuiu com sua experiência e estudos no tema de gestão do conhecimento para propor um sistema de gestão de ideias que proporcione sistematização para análise e compartilhamento. Em outro artigo, torna-se evidente a interdisciplinaridade com a área de administração pelo estudo de aderência do modelo de Nonaka e Takeuchi a uma proposta holística. O modelo desses autores é considerado um dos principais marcos teóricos contemporâneos sobre o tema de gestão do conhecimento. Outra proposta de interdisciplinaridade, dessa vez com a área de filosofia, é desenvolvida no artigo que propõe o emprego do pensamento e filosofia ágil na gestão do conhecimento organizacional. Os resultados são muito interessantes em todos os três artigos e promovem, juntos, avanços significativos da ciência da informação, tanto teórica quanto metodologicamente, o que parece caracterizá-la como inovadora no enfrentamento dos contínuos desafios existentes em nosso mundo real.

De fato, em todos os artigos que se publicam neste fascículo há boa dose de complexidade de nossa realidade social sendo discutida por meio dos problemas de pesquisa, que não são resolvidos a partir de pontos de vistas isolados, mas da interligação de conhecimentos científicos com soluções tecnológicas de comunicação e informação. Esses trabalhos demonstram claramente que a ciência da informação “[...] tem uma forte dimensão social e humana, acima e além da tecnologia.” (SARACEVIC, 1995, p.2). Além disso, é notória a responsabilidade assumida pela área de ciência da informação no envolvimento com outras áreas do conhecimento. No nosso ponto de vista, esta é uma grande vantagem que a ciência da informação possui em relação às outras áreas do conhecimento, ter a informação como objeto interdisciplinar de pesquisa tão necessário à sociedade da informação.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Pós-Doutorado pela Universidad de Murcia (UM) - Espanha. Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) - SP - Brasil. Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP – Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

REFERÊNCIAS

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Foco e escopo. Brasília: Ci.Inf., 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 23 abr. 2019.

LANCASTER, F.W. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.5, n.1/2, 1976.

LANCASTER, F.W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. Ci.Inf., Brasília, v.4, n.2, 1975.

SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da ciência da informação. Ci.Inf., Brasília, v.24, n.1, 1995.

SARACEVIC, T. Integrating in librarianship information. Ci.Inf., Brasília, v.8, n.1, 1979.

SARACEVIC, T. Educação em ciência da informação na década de 1980. Ci.Inf., Brasília, v.7, n.1, 1978.

SARACEVIC, T. Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. Ci.Inf., Brasília, v.3, n.1, 1974.

SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. Ci.Inf., Brasília, v.6, n.1, 1977.

SHERA, J. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.2, n.2, 1973.

Editorial

Ciência da Informação is this journal's title that has been a companion of generations of researchers in Brasil, Latin America and other countries. A title that is not simple to bear. It is the name of the research field of the majority of our researchers and post-graduate programs. Important and significant interdisciplinary scientific contributions from authors of other fields of knowledge, individually or in partnership, are published in its many issues. Not by chance it is possible to read many articles published in *Ciência da Informação* from authors such as Tefko Saracevic (1974, 1975 1979,1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) or Jesse Shera (1973, 1977), whose works are considered theoretical landmarks in Information Science.

What really impresses, however, is the interdisciplinary character assumed by *Ciência da Informação*. The reason manifested in its focus: "Information science is understood as the interdisciplinary field concerned with the study of phenomena related to the production, organization, diffusion and use of information and knowledge in all fields of knowledge." (INFORMATION SCIENCE, 2019).

Regarding interdisciplinarity, Saracevic (1995) considers this to be the most striking feature of the field of Information Science among the three general characteristics of its evolution and existence: to have an interdisciplinary nature, to be inexorably connected to information technology and to participate actively in the evolution of the information society.

From the interdisciplinarity, which Saracevic (1995) believes to be constantly evolving due to the nature of the problems to be investigated, we introduce the presentation of the most recent issue published, and its content formed by articles in which the interdisciplinary problems are, in some cases, solved by proposals that employ the use of information technology and/or that are socially engaged.

In the first article, for example, the problem is located in the educational context and learning objects for teaching activities in classroom and distance courses are the focus of the research. The development of learning objects must have standardization and have an interaction interface for search and retrieval. In this sense, the research's proposal is to study the convergence of the fields of semiotics and information design to elaborate guidelines on the development of learning objects.

The field of information science is present in this article due to the necessity of organization, representation and retrieval of information of learning objects. Another article dedicated to the distance education courses' environment has the objective of developing an applied theoretical model of information literacy for higher education. In this study, the highlight is on the user study that seeks to discover the needs of scientific information for access to digital information resources in shared virtual environment. It is a subject of extreme social relevance in Brazil and in which information science has an affirmative action, especially regarding information literacy through accumulated knowledge in informational and data sources and, also, in user studies and their informational needs. Another case in which its performance is of proven social impact.

In the field of health, especially in public health, information science assumes interdisciplinarity with the terminology for the investigation of representations' problem in medical records of patients in health units, with the purpose of improving the representations of clinical information. The result of the research is the elaboration of an ontology for the International Classification of Diseases, the main taxonomy of diseases. In this article are verified both the interdisciplinarity and the use of information technologies, that will certainly cause social impact by providing search and access to information through a knowledge organization system of the information science field.

The interdisciplinarity with the field of communication is demonstrated in a subject that investigates infocommunication competencies. The article aims to contribute to the knowledge of the field of information science on user studies in the systematization and analysis of programs and models on localization, selection, management and dissemination skills for suitable audiences. Such a theme is justified by the authors as strategic, considering that Brazil needs to prepare subjects to the infocommunicational demands of contemporary society.

Following is the article "Johari's window as a tool for analyzing personal data privacy", two major problems that the information society faces today with the availability of data and information: the lack of information privacy and security in shared virtual environments.

To this goal, the information science field seeks the theoretical and methodological development of information processing that, in a digital environment, may assume interdisciplinarity with other fields. This article's proposal is precisely to use methodology originating in the psychology field to facilitate the conceptual modeling of requirements in a data privacy analysis system.

With the subject research data, whose importance has been discussed in several fields of knowledge, such as medicine, biology, genetics, education, among others, demonstrates the social role of information science in the organization of knowledge. Research data is also the subject discussed in an article in this issue from the approach of data librarianship to propose future activities with research data for the development of scientific information services and products. Still on data, another article that defends the principles of open data has as its research problem the governmental information on bidding waivers at the State of Minas Gerais in the Portal Minas Transparente. Open data is, in essence, strongly linked to the democratic principles of social development, without barriers to inclusion, so that the science and knowledge generated by it are of all for all. The issue of transparency in government management is now a social policy condition that determines the direction of economic policy. This is a subject in which information science meets the full conditions of providing viable proposals.

Also highlighted are articles in which the subject of knowledge management in companies or governmental institutions is close to the objectives of the management of scientific knowledge generated in the university institution. The problem of information science in these cases and environments is how to organize and disseminate the knowledge generated to obtain results that can be analyzed. In one of the articles, the problem is the capture of ideas in order to solve everyday challenges in the light of innovation, that is, how to know if ideas are innovative. Information science contributed with its experience and studies in the subject of knowledge management to propose an idea management system that provides systematization for analysis and sharing. In another article, the interdisciplinarity with the field of administration becomes evident by the study of adherence of the model of Nonaka and Takeuchi to a holistic proposal.

These authors' model is considered one of the main contemporary theoretical frameworks on the subject of knowledge management. Another proposal of interdisciplinarity, this time with the field of philosophy, is developed in the article that proposes the use of agile thought and philosophy in organizational knowledge management. The results are very interesting in all three articles and together, they promote significant advances in information science, both theoretically and methodologically, which seems to characterize it as innovative in facing the ongoing challenges in our real world.

In fact, in all the articles published in this issue there is a good deal of complexity from our social reality being discussed through research problems, which are not solved from isolated points of view, but from the interconnection of scientific knowledge with information and communication technological solutions. These works clearly demonstrate that information science "[...] has a strong social and human dimension, above and beyond technology" (SARACEVIC, 1995, p. 2). In addition, the responsibility assumed by the field of information science in the involvement with other fields of knowledge is glaring. From our point of view, this is one of information science's great advantages in relation to other fields of knowledge, which is to have information as an interdisciplinary object of research so necessary to the information society.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PhD in Communication Sciences from
the University of São Paulo

PhD in Documentary Analysis and Documentary
alphabetic languages from the Faculty of Philosophy
and Sciences UNESP – Marília.

<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

Editorial

Ciência da Informação es el título de este periódico que acompaña a generaciones de investigadores en Brasil, América Latina y otros países. No es simple ostentar este título. Es la denominación del área de investigación de la mayoría de nuestros investigadores y programas de postgrado. Importantes y significativas contribuciones científicas interdisciplinarias de autores de otras áreas del conocimiento, individualmente o en sociedad, están publicadas en sus diversos fascículos. No es casual que se puedan leer varios artículos publicados en *Ciência da Informação* de autores como Tefko Saracevic (1974, 1975, 1979, 1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) o Jesse Shera (1973, 1977), cuyos trabajos se consideran marcos teóricos en ciencia de la información.

Pero lo que realmente impresiona es el carácter interdisciplinario asumido por *Ciência da Informação*. Razón que se manifiesta en su enfoque: "Se entiende por ciencia de la información el área interdisciplinaria relativa a estudio de los fenómenos vinculados a la producción, organización, difusión y uso de la información y del conocimiento en todos los campos del saber" (CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN, 2019).

En cuanto a la interdisciplinariedad, Saracevic (1995) considera que este es el rasgo más destacado del área de ciencia de la información entre las tres características generales de su evolución y existencia: tener naturaleza interdisciplinaria, estar conectada inexorablemente a la tecnología de la información y participar activamente en la evolución de la sociedad de la información.

A partir de la interdisciplinariedad, que Saracevic (1995) cree estar en constante evolución por la naturaleza de los problemas a ser investigados, introducimos la presentación del último fascículo publicado, y su contenido formado por artículos en los cuales los problemas, de naturaleza interdisciplinaria, son, en algunos casos, solucionados con propuestas que emplean el uso de tecnologías de la información y / o que están socialmente comprometidas.

En el primer artículo, por ejemplo, el problema se encuentra en contexto educativo y el foco de la investigación son objetos de aprendizaje para actividades de enseñanza en cursos presenciales ya distancia. El desarrollo de objetos de aprendizaje necesita tener estandarización y tener una interfaz de interacción para búsqueda y recuperación. En este sentido, la propuesta de la investigación es estudiar la convergencia de las áreas de semiótica y diseño

de la información para la elaboración de directrices sobre el desarrollo de los objetos de aprendizaje. El área de ciencia de la información está presente en este artículo por la necesidad de organización, representación y recuperación de la información de objetos de aprendizaje. Otro texto que se dedica al ambiente de cursos de educación a distancia tiene como objetivo desarrollar modelo teórico aplicado de alfabetización informacional para educación superior. En este estudio, tiene realce el estudio de usuario que busca descubrir necesidades de información científica para acceder a los recursos informacionales digitales en ambiente virtual compartido. Se trata de un tema de extrema relevancia social en Brasil y en el cual la ciencia de la información tiene actuación afirmativa, sobre todo en lo que se refiere a la alfabetización informacional por el conocimiento acumulado en fuentes informacionales y de datos y sí en estudios de usuarios y sus necesidades informativo. Más un caso en que su actuación es comprobadamente de impacto social.

En el área de salud, en especial en la salud pública, la ciencia de la información asume interdisciplinariedad con la terminología para la investigación del problema de representaciones en registros médicos de pacientes en unidades de salud, con la finalidad de perfeccionamiento de las representaciones de informaciones clínicas. El resultado de la investigación es la elaboración de una ontología para la Clasificación Internacional de Enfermedades, principal taxonomía de enfermedades. En este artículo se comprueba tanto la interdisciplinariedad como el uso de tecnologías de la información que, ciertamente, causarán impacto social por propiciar búsqueda y acceso a informaciones mediante sistema de organización del conocimiento del área de ciencia de la información.

La interdisciplinariedad con el área de comunicación es demostrada en tema que investiga competencias infocomunicacionales. El artículo en cuestión pretende contribuir con el conocimiento del área de ciencia de la información sobre estudios de usuarios en la sistematización y análisis de programas y modelos sobre las competencias de localización, selección, gestión y diseminación para públicos adecuados. Tal tema es justificado por los autores como estratégico, teniendo en vista que Brasil necesita preparar sujetos ante las demandas infocomunicacionales de la sociedad contemporánea.

En secuencia, se observa en el artículo "La ventana de Johari como herramienta de análisis de la privacidad de datos personales" dos grandes problemas que, actualmente, la sociedad de la información enfrenta con la disponibilidad de datos e informaciones: la falta de privacidad y de seguridad informacional en entornos virtuales compartidos. Para ello, el área de ciencia de la información busca desarrollo teórico y metodológico de tratamiento de informaciones que, en ambiente digital, podrá asumir interdisciplinaridad con otras áreas. La propuesta de este artículo es justamente utilizar metodología originaria del área de psicología para facilitar el modelado conceptual de requisitos en un sistema de análisis de privacidad de datos.

Con el tema datos de investigación, cuya importancia ha sido discutida en varias áreas del conocimiento, como medicina, biología, genética, educación, entre otras, demuestra el papel social de la ciencia de la información en la organización del conocimiento. Los datos de investigación también son tema discutido en el artículo de este fascículo a partir del enfoque de la biblioteconomía de datos para proponer actividades futuras con datos de investigación para la generación de servicios y productos de información científica. En cuanto a datos, otro artículo que defiende los principios de datos abiertos (open data) tiene como problema de investigación la información gubernamental acerca de las licitaciones dispensadas en el Estado de Minas Gerais en el Portal Minas Transparente. Los datos abiertos son, en esencia, fuertemente vinculados a los principios democráticos de desarrollo social, sin barreras a la inclusión, para que la ciencia y el conocimiento generados por ella sean de todos para todos. La cuestión de transparencia de gestión gubernamental es hoy una condición de política social que determina los rumbos de la política económica. Este es un tema en el que la ciencia de la información reúne condiciones plenas de proporcionar propuestas viables.

Se resaltan aún artículos en los que el tema de gestión del conocimiento en empresas o instituciones gubernamentales tiene proximidad con los objetivos de la gestión del conocimiento científico generado en la institución universitaria. El problema de la ciencia de la información en estos casos y ambientes es cómo organizar y disseminar el conocimiento generado para obtener resultados pasibles de análisis. En uno de los artículos, el problema es la captación de ideas con la finalidad de resolver los desafíos cotidianos a la luz de la innovación, o sea, cómo saber si ideas son innovadoras.

La ciencia de la información contribuyó con su experiencia y estudios en el tema de gestión del conocimiento para proponer un sistema de gestión de ideas que proporcione sistematización para análisis y compartir. En otro artículo, se hace evidente la interdisciplinaridad con el área de administración por el estudio de adherencia del modelo de Nonaka y Takeuchi a una propuesta holística. El modelo de estos autores es considerado uno de los principales hitos teóricos contemporáneos sobre el tema de gestión del conocimiento. Otra propuesta de interdisciplinaridad, esta vez con el área de filosofía, se desarrolla en el artículo que propone el empleo del pensamiento y filosofía ágil en la gestión del conocimiento organizacional. Los resultados son muy interesantes en los tres artículos y promueven juntos avances significativos de la ciencia de la información tanto teórica como metodológicamente, lo que parece caracterizarla como innovadora en el enfrentamiento de los continuos desafíos existentes en nuestro mundo real.

De hecho, en todos los artículos que se publican en este fascículo hay buena dosis de complejidad de nuestra realidad social siendo discutida por medio de los problemas de investigación, que no se resuelven a partir de puntos de vista aislados, sino de la interconexión de conocimientos científicos con soluciones tecnológicas de comunicación e información. Estos trabajos demuestran claramente que la ciencia de la información "[...] tiene una fuerte dimensión social y humana, por encima y más allá de la tecnología." (SARACEVIC, 1995, p.2). Además, es notoria la responsabilidad asumida por el área de ciencia de la información en la participación con otras áreas del conocimiento. En nuestro punto de vista, esta es una gran ventaja que la ciencia de la información posee en relación a las otras áreas del conocimiento, tener la información como objeto interdisciplinario de investigación tan necesario a la sociedad de la información.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Libre docencia por la Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Post-Doctorado por la Universidad de Murcia (UM) - España. Doctora en Ciencias de la Comunicación por la Universidad de São Paulo (USP) - SP - Brasil. - Profesora de la Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>